



# ANÁLISE PRELIMINAR DA FAUNA DE BRACONIDAE EM FRAGMENTOS DE MATA MESÓFILA NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, SP.

Felipe Antunes de Oliveira (feantunes\_bio05@yahoo.com.br) Clóvis Sormus de Castro; Eduardo Mitio Shimbori; Juliano Fiorelini Nunes; Angélica M. Penteado-Dias

Universidade Federal de São Carlos

## INTRODUÇÃO

A cobertura vegetal do município de São Carlos originalmente caracterizava-se por um mosaico de fisionomias constituído por manchas de Cerrado e Mata Atlântica de interior. Atualmente grande parte da vegetação deu lugar a monoculturas, das quais se destacam a cana-de-açúcar e a laranja. Deste processo de supressão restaram pequenos fragmentos de mata que podem ser considerados verdadeiras relíquias da biodiversidade mergulhadas numa matriz de monocultura. O maior fragmento de mata do município tem pouco mais de 100 hectares (PAESE, 2002) e, assim como a maior parte dos fragmentos, está localizada dentro de propriedades particulares.

Os insetos da família Braconidae, objeto deste trabalho, representam a segunda maior família de Hymenoptera e uma das maiores dentre os animais, com cerca de 14.890 espécies descritas, distribuídas pelas diversas regiões do mundo (WHARTON et al., 1997). O grupo é composto, com raras exceções, por insetos parasitoides que são reguladores naturais das populações de seus hospedeiros. Suas espécies podem ser utilizadas como indicadoras do grau de preservação, dos efeitos das atividades antropogênicas nos ecossistemas e para estimar a riqueza de espécies existentes em determinada região GONZÁLES & RUÍZ (2000). Conhecer esta fauna em diversos fragmentos de diferentes tamanhos e estágios de conservação auxilia a caracterização do ambiente e pode servir de base para programas conservacionistas.

## OBJETIVOS

Os resultados apresentados neste trabalho são parte de um estudo que tem como objetivo central ressaltar a importância dos fragmentos estudados para biodiversidade local e regional.

O presente estudo tem por objetivos específicos identificar e quantificar as subfamílias de

Braconidae coletadas nas oito localidades estudadas e comparar a abundância, riqueza e os índices de diversidade obtidos em cada fragmento com base nas subfamílias de Braconidae.

## MATERIAL E MÉTODOS

A coleta dos insetos está sendo realizada em oito fragmentos de Mata Estacional Semidecidual dentro do município de São Carlos (SP) caracterizadas aqui como: Bosque de São Carlos, Bosque UFSCar, Fazenda Canchim, Fazenda Invernada, Fazenda Macaúbas, Fazenda Santa Elisa, Mata do Português e Vale do Quilombo. Em cada fragmento foi montada uma armadilha do tipo Malaise cujo conteúdo foi retirado mensalmente. Do material proveniente das armadilhas, foram triados os Hymenoptera, dos quais os Braconidae foram separados e identificados em nível de subfamília com base em WHARTON et al (1997). A abundância, riqueza e o índice de diversidade de Shannon (H') foram calculados para os indivíduos das subfamílias de cada localidade estudada. O índice de diversidade foi calculado com logaritmo neperiano cuja base é o valor de "e" (2,718281...), portanto suas unidades de valores são dadas em "nats".

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados são referentes a um mês de coleta (novembro de 2006).

O total de indivíduos de Braconidae coletados foi 1045, distribuídos em 21 subfamílias de um total de 34 reconhecidas segundo WHARTON et al (1997).

O fragmento com a maior abundância de indivíduos amostrados foi o Bosque de São Carlos com 268 espécimes correspondendo a 25,6% do total, seguido de Vale do Quilombo com 186 indivíduos (17,8%) e Mata do Português 152 indivíduos (14,5%). Nestes três pontos de coleta foram obtidos

os maiores números de subfamílias amostradas: 17 no Vale do Quilombo, 16 na Mata do Português e 15 no Bosque de São Carlos.

As subfamílias mais freqüentes foram Microgastrinae (33%), Cheloninae (14%) e Doryctinae (14%), sendo as duas primeiras, parasitóides principalmente de larvas de Lepidoptera e a última, principalmente de larvas de Coleoptera.

Agathidinae e Homolobinae foram coletadas apenas no Vale do Quilombo, enquanto Aphidiinae apenas na Mata do Português e Meteorinae na Fazenda Invernada.

Os valores do índice de diversidade registrados ficaram entre 1,54 nats na Fazenda Invernada e 2,23 nats na Mata do Português que obteve o maior valor.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados aqui obtidos, podemos constatar que os fragmentos que restaram após a drástica redução na área de mata do município de São Carlos ainda abrigam uma fauna de Braconidae bastante rica, levando em consideração que apenas um mês de coleta foi analisado e apenas um método utilizado.

A subfamília mais abundante em todos os fragmentos foi Microgastrinae e o fragmento com a maior abundância de indivíduos amostrados e também a maior riqueza de subfamílias foi o Vale do Quilombo.

O maior valor do índice de diversidade foi registrado na Mata do Português, onde a dominância de Microgastrinae foi relativamente menor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZÁLEZ, H.D.; RUÍZ, D.B. Los braconidos (Hymenoptera: Braconidae) como grupo parametro de biodiversidad en las selvas deciduas del tropico: una discusion acerca de su posible uso. *Acta Zoologica Mexicana (n.s.)* **79**: p.43-56. 2000.

PAESE, A. **A utilização de modelos para análise da paisagem na região nordeste do estado de São Paulo**. 2002. 110p. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos.

WHARTON, R.A., MARSH, P.M. AND SHARKEY, M.J. eds. 1997. Manual of the New World Genera of the family Braconidae (Hymenoptera). **Special Publication of the International Society of Hymenopterist** 1: 1-439.